

Composição, diversidade e riqueza da comunidade de peixes da Bacia do Rio Taiassuí, Município de Benevides – PA

Roberta Danyele da Silva

Orientador: Dr. Wolmar Benjamim Wosiacki

Co-orientador: Luciano Fogça de Assis Montag

A fauna de peixes de água doce da América do Sul é a mais rica ictiofauna continental do planeta, porém quando se trata de igarapés os estudos a cerca da ictiofauna ainda é pouco conhecida mesmo sendo esses os detentores da maior e mais ameaçada riqueza. O presente estudo objetiva realizar inventário e análises sobre a comunidade de peixes dos igarapés, especificamente da Bacia do Rio Taiassuí, além de correlacioná-lo com os impactos antrópicos. As coletas foram realizadas em três diferentes pontos do rio Taiassuí e um no Rio Benfica entre os meses de março e novembro de 2006, janeiro de 2007. Foram utilizados dados complementares de 2001 e 2003 disponíveis no Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Os métodos de coleta foram redes de arrasto e de mão. Os indivíduos coletados foram sacrificados e fixados em formol a 10%, conservados em álcool 70% adicionados ao acervo do MPEG. Foram analisados 5.177 indivíduos, pertencentes a sete ordens, 23 famílias e 81 espécies. Na ordem dos Characiformes as espécies que obtiveram maior representatividade foram *Hemigrammus belottii* (Steindachner, 1882) com 19,5 % de representatividade e *Hyphessobrycon weneri* Géry & Uj, 1987 com 18,9% do total, já na ordem Perciformes as espécies mais representativas foram *Apistogramma agassizii* (Steindachner, 1875) com 24,5% e *Aequidens epae* Kullander, 1995 com 8,5%. Porém esses dados são minoritários perto da magnitude que o estudo pode atingir aonde a análise desses veio confirmar a falta de conhecimento a cerca da riqueza dos igarapés e de como os impactos podem transforma-la.

Palavras-chave: Inventário, estrutura de comunidades, Benevides-PA.